

O Sistema Monetário

Roberto Guena de Oliveira

USP

- 1 O que é moeda?
 - As funções da moeda
 - Tipos de moeda
- 2 O Sistema Monetário Nacional
- 3 Bancos e a oferta de moeda

O que é moeda?

- Sistema de trocas diretas de bens por bens.
- Grande dificuldade de coordenação.
- Exemplo: Maria produziu trigo e quer tecido. João produziu tecido e quer vinho. Pedro produziu vinho e quer trigo.

Primeiras formas de moeda

- Há indícios de que desde os tempos pré-históricos, as pessoas aceitam como pagamento por seus bens e serviços alguma mercadoria amplamente aceita por outros.
- Exemplos de mercadorias com essas características são
 - grãos,
 - conchas,
 - pontas de lança,
 - metais: cobre, ouro, prata, etc.
- Com o passar do tempo, os metais acabaram sendo selecionados como meio de troca, provavelmente, em virtude das propriedades de
 - divisibilidade,
 - alto valor por peso,
 - durabilidade.

Chamamos **moeda** o conjunto de ativos da economia que as pessoas usam regularmente para comprar bens e serviços.

Meio de troca algo que os compradores dão aos vendedores (e estes aceitam) em troca de bens e serviços adquiridos.

Unidade de conta o padrão de medida no qual os preços dos bens e serviços são expressos.

Reserva de valor algo que as pessoas podem usar para transferir poder de compra do presente para o futuro.

A liquidez de um ativo é a facilidade com que este é convertido em meio de trocas.

- A moeda, por ser o próprio meio de troca, é o ativo mais líquido de uma economia.
- Muitos ativos financeiros, tais como, ações e títulos públicos são facilmente convertidos em meio de troca (por sua venda) e possuem elevada liquidez.
- Exemplos de ativos de baixa liquidez são: imóveis, fazendas, obras de arte, etc.

Moeda mercadoria mercadoria com valor intrínseco que faz o papel de moeda. Usualmente, metais e moedas cunhadas em metais.

Moeda de curso forçado moeda sem valor intrínseco que deve ser usada em transações por lei.

Moeda escriturária Depósitos à vista em bancos sobre os quais as pessoas podem emitir cheques.

Medidas de moeda em circulação

- M1** moeda em poder do público mais depósitos bancários.
- M2** M1 mais ativos de alta liquidez: títulos de bancos privados em poder do público e caderneta de poupança.
- M3** M2 mais fundos de renda fixa mais títulos federais registrados no SELIC (sistema especial de liquidação de custódia).
- M4** M3 mais carteira de títulos públicos (federais, estaduais e municipais) do setor não financeiro.

M1, M2, M3 e M4 ao final de agosto de 2012

Item		R\$ milhões
Moeda em poder do público		125.337
Depósitos à vista	+	141.088
M1	=	266.436
Depósitos em poupança	+	465.924
Títulos bcos. privados c/público	+	953.125
M2	=	1.685.475
Fundos de renda fixa	+	1.496.000
Títulos federais (SELIC)	+	157.686
M3	=	3.339.162
Títulos federais c/ público	+	578.968
Títulos munic. e estaduais c/ pub.	+	0
M4	=	3.198.130

O Sistema Monetário Nacional

Órgão normativo Conselho Monetário Nacional.

Entidade supervisora Banco Central do Brasil.

Operadores Instituições financeiras captadoras de depósito à vista e demais instituições financeiras.

Bancos e a oferta de moeda

O multiplicador da moeda

- Os bancos costumam adotar um sistema de **reservas fracionárias**, isto é, manter apenas uma parte dos depósitos na forma de dinheiro em caixa (reservas) e converter o restante em empréstimos.
- Quando isso acontece, a oferta de moeda é multiplicada.

O multiplicador da moeda: exemplo

Se são criados R\$100,00, os bancos comerciais retêm apenas 10% dos depósitos na forma de reservas e o público retém apenas 10% da moeda na forma de papel moeda, e, portanto, deposita 90% do dinheiro em uso, qual será o impacto no M1?

O multiplicador da moeda: exemplo (continuação)

- Num primeiro momento, o público retém R\$10,00 na forma de papel moeda e deposita os R\$90,00 restantes.
- Destes, o banco mantém na forma de encaixe R\$9,00 e empresta os R\$81,00 restantes, criando, assim R\$81,00 em moeda escriturária.
- Dos R\$81,00 que o banco emprestou, o público, retém R\$8,10 na forma de papel moeda e deposita os restantes R\$72,90 no sistema bancário.
- Destes, o banco retém na forma de encaixes monetários R\$7,29 e empresta os R\$65,61 restantes ...

O multiplicador da moeda: exemplo (continuação)

O total de moeda gerado será

$$\begin{aligned} 100 + 100 \times 0,81 + 100 \times 0,81^2 + 100 \times 0,81^3 + \dots \\ = \frac{100}{1 - 0,81} \approx 526,32. \end{aligned}$$

O multiplicador da moeda – fórmula

Base Monetária (M0) é o total de papel moeda em poder do público mais as reservas bancárias.

- a fração M1 que o público deseja manter na forma de dinheiro.
- b fração dos depósitos bancários que os bancos mantêm na forma de reservas monetárias.

$$\begin{aligned}M0 &= b \times M1(1 - a) + a \times M1 \\ &= M1(b + a - ba)\end{aligned}$$

$$M1 = \frac{M0}{b + a - ab} = \frac{M0}{1 - (1 - a)(1 - b)}$$

Operações no mercado aberto compra e venda de títulos do governo.

Depósito compulsório também conhecido como reservas obrigatórias ou reservas exigidas.
Regulamentação quanto ao mínimo de reservas bancárias como proporção dos depósitos à vista.

Taxa de redesconto taxa de juros sobre os empréstimos que o BC concede aos bancos.

O BC não controla diretamente:

- Quanto o público quer reter na forma de moeda.
- Quanto os bancos querem emprestar.